



QUERIDAS FAMÍLIAS DA UERIRI,

ESCOLA É UMA ATIVIDADE ESSENCIAL

A situação epidemiológica do município do Rio de Janeiro continua difícil. No mapa divulgado na sexta-feira pela Secretaria de saúde, o Rio está na bandeira roxa, alto risco.

Muito se discutiu sobre a volta as aulas na segunda, dia 05 de abril. Algumas instituições acreditam que o município transferiu para as escolas de Educação Infantil a responsabilidade da reabertura.

Ficamos fechados durante oito meses e ainda estamos vivendo as consequências desse tempo, dessa lacuna na história das crianças. Como ainda precisamos resgatar vivências e emoções perdidas de um tempo que ninguém entendeu direito ainda. O tempo de uma pandemia cruel que tirou e continua tirando vidas, que tira os amigos, os abraços, os sorrisos soltos, a espontaneidades das relações.

Não acredito que essa situação se modificará a curto prazo e continuo acreditando que a escola é o local seguro para as crianças ficarem. É mais do que um espaço onde se aprende conteúdos, é o local onde elas aprendem a conviver e se diferenciar, é local de valores democráticos, onde todos estão juntos, com as mesmas regras e mesmas rotinas.

Somos só escola?

Não! Somos essenciais!

A UERIRI abrirá no dia 05 de abril!

POR UMA EDUCAÇÃO AO VIVO, FEITA DE CORPOS QUE A TECNOLOGIA NÃO MUTILE

Julián Fuks

“Talvez nos caiba, no exato dia em que pudermos julgar que tudo isso acabou, e que já não precisamos nos isolar ou guardar cautelosas distâncias, talvez nos caiba nesse dia agradecer por tudo o que a tecnologia pôde nos dar. As conversas íntimas que nos permitiu travar, os vídeos que nos enterneceram a cada poucos minutos, os shows, as palestras, as aulas, tudo o mais que se prestou à conversão em vivas *lives*. E então, nesse exato dia, quando já expressa a nossa gratidão sincera, talvez convenha acompanhar o gesto com um parcial aceno de despedida. Obrigado,

INFORMATIVO UERIRI



encerramos por aqui, já não precisamos tanto assim dos seus serviços – sinto muito, mas nossa vida agora vai seguir outros caminhos...

A educação precisa se repensar, precisa aproveitar a oportunidade e se transformar, é o que muitos têm dito ante a interrupção forçada. Concordo, mas sempre que ouço o apelo sinto a urgência de ressaltar: que a transformação tome o rumo contrário disso tudo que temos experimentado, que não se dê como forma de aceitar a distância, a experiência depauperada. Que não se conceba a educação como troca eficaz de conhecimento e informação, pois essa eficácia silencia algo muito mais imprescindível, mais vital. E que não se realize o abandono das universidades, das escolas, da cidade, o abandono com que tantos já parecem conformados. Quando chegar a hora, que a vida volte a ser feita de corpos no espaço, corpos em contato, corpos em contágio.”

Meu celular estará sempre à disposição de vocês: [\(21\) 99403-4039](tel:(21)99403-4039)

Beijo no coração de todos!
Ana Paula